

Nota

Objetivo:

Esta Nota tem por objetivo apresentar os resultados da aplicação do método SMART na avaliação das metas dos Planos Setoriais Nacionais de Cultura.

Destaca-se que um dos principais desdobramentos dessa avaliação é a contribuição para elaboração das metas do próximo Plano Nacional de Cultura (PNC).

Introdução:

Os Planos Setoriais Nacionais de Cultura⁽¹⁾ têm por objetivo contemplar as especificidades de cada setor cultural, no ciclo de gestão de políticas e programas públicos culturais, no contexto federal.

Os Planos Setoriais foram elaborados ou revisados no âmbito dos Colegiados Setoriais de Cultura, os quais integram o Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC)⁽²⁾, exceto pelo Plano do Audiovisual que foi elaborado pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE)⁽³⁾.

O CNPC é órgão colegiado que compõe o Sistema Nacional de Cultura (SNC) e integra a estrutura básica do Ministério da Cidadania, previsto na Constituição Federal, art. 216-A, § 2º, inciso II, e instituído pelo Decreto nº 5.520/2005. Esse colegiado tem por finalidade propor a formulação de políticas públicas, com vistas a promover a articulação e o debate dos diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades culturais no território nacional.

Atualmente, está em andamento a proposta de reestruturação do CNPC. Tal proposta encontra-se em avaliação pelo Secretário Especial da Cultura (SEI 01400.002416/2018-50), para apreciação do Sr. Ministro da Cidadania, com vistas ao envio à Casa Civil da Presidência da República. A previsão é que o novo CNPC seja instalado até dezembro de 2019, e após a sua publicação, ser realizado o processo eleitoral.

Após a instalação do novo CNPC, pretende-se apresentar essa metodologia com intuito de prestar contas em relação ao trabalho de elaboração de planos de cultura realizado pelos colegiados setoriais durante os anos de 2013 à 2016.

Os Planos Setoriais interagem diretamente com o PNC^(4,5,6) na medida em que: sua elaboração e implementação constituem meta no PNC (Meta 46); e as diretrizes, ações e metas setoriais ressoam no Plano Nacional.

Além disso, registra-se que a construção de um plano nacional de Estado depende, sobretudo, de um longo processo de diálogo com a sociedade civil representada pelos Conselhos de Política Cultural, presentes em todo território nacional, bem como dos resultados e diretrizes extraídos dos debates que ocorrem nas Conferências Nacionais de Cultura.

Com a aproximação do fim do ciclo do primeiro PNC (2010-2020) e a perspectiva de construção de novo Plano Nacional decidiu-se por avaliar os Planos Setoriais, no que se refere à construção das metas neles contidas.

Dos doze Planos Setoriais Nacionais elaborados, nove foram selecionados para integrar a avaliação proposta, pelo fato de apresentarem metas passíveis de serem analisadas. Os

Planos Setoriais selecionados foram: Arquivo, Artes Visuais, Artesanato, Audiovisual, Dança, Design, Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras, Moda e Museus.

Para essa avaliação selecionou-se o método SMART⁽⁷⁾ por estar citado do Relatório 2017 de Acompanhamento das Metas⁽⁸⁾ e por ter sido utilizado na meta-avaliação do processo de revisão das metas do PNC⁽⁹⁾.

Esta Nota apresenta a pontuação obtida com a aplicação do método SMART, na avaliação das metas dos Planos Setoriais de Cultura.

Adicionalmente aos objetivos desta Nota, verificou-se a frequência de palavras nos Planos Setoriais analisados.

Método SMART:

O método SMART⁽⁷⁾ consiste em avaliar individualmente objetivos ou metas, sob a ótica de cinco critérios, que estão a seguir descritos:

- 1) Específico: um objetivo não deve ser amplo ou genérico que conduza a interpretações duvidosas, perda de foco ou impossibilidade de alcance a partir das ações do programa;
- 2) Mensurável: não se pode gerenciar o que não se pode medir; portanto, um objetivo ou meta deve ser passível de aferição;
- 3) Alcançável: um objetivo deve ser realista, viável, possível de ser atingido em face dos recursos (humanos, materiais, financeiros etc.) disponíveis e das restrições inerentes à administração pública;
- 4) Relevante: um objetivo deve estar relacionado a um problema, demanda ou oportunidade prioritária para a agenda governamental. Também deve estar alinhado aos objetivos estratégicos (setoriais e de governo) estabelecidos;
- 5) Tempo: um objetivo deve ser programável, deve possuir uma data limite para alcance.

Para o propósito desta Nota, o método SMART foi aplicado na avaliação das metas dos Planos Setoriais, as quais estavam expressamente definidas, ou descritas em conjunto com ações, ou associadas a indicadores. De modo exemplificativo cita-se:

- O Plano de Arquivos, cujas metas estão diretamente expressas no texto;
- O Plano de Museus, no qual as metas (quantitativa e temporal) estão descritas em conjunto com as ações; e
- O Plano de Audiovisual onde as metas foram definidas em associação com o indicador da meta e com o valor do indicador.

Pelo método SMART, as metas são avaliadas individualmente para cada um dos cinco critérios, por meio de sistema binário (zero ou um) de pontuação. Assim, quando uma meta atende a um critério, ela é pontuada e, portanto, recebe valor um para esse critério; de outra forma, a mesma meta, caso não atenda aos demais critérios, é despontuada e recebe valor zero para esses outros critérios.

Na verificação de atendimento aos critérios, as metas dos Planos Setoriais foram avaliadas tendo por referencial os pontos críticos adaptados daqueles identificados na meta-avaliação do processo de revisão das metas do PNC⁽⁹⁾.

Os pontos críticos identificados durante o processo de revisão das metas do PNC, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Pontos críticos identificados na meta-avaliação do PNC.

Critério	Pontos críticos
Específico	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição do objetivo da meta; • Indefinição de termos; • Dubiedade na especificação de plataformas digitais; • Indefinição das unidades responsáveis pela execução da meta.
Mensurável	<ul style="list-style-type: none"> • Meta com nome de programas ou projetos que foram extintos ou descontinuados; • Objetivos múltiplos em uma mesma meta; • Planejamento insuficiente de acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas.
Alcançável	<ul style="list-style-type: none"> • Meta com pouca ou nenhuma governabilidade do Sistema Secult; • Temas amplos e complexos como meta; • Metas correlacionadas que interferem no alcance de outras; • Limitações no alcance de meta com percentuais muito elevados, como 100%.
Relevante	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de cuidar para que uma proposta de revisão não mude o contexto e a relevância de uma meta, de modo tácito ou explícito.
Tempo definido	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade da meta ser alcançável no tempo previsto. • Lacunas no planejamento do monitoramento e da avaliação das metas.

Considerando as particularidades das metas dos Planos Setoriais, fez-se necessário adaptar os pontos críticos identificados no processo de revisão das metas do PNC⁽⁹⁾, bem como estabelecer parâmetros adicionais, de modo a harmonizar a verificação de atendimento aos critérios do método SMART.

A Tabela 2 contempla os pontos críticos que foram efetivamente utilizados na verificação de atendimento aos critérios, na avaliação das metas dos Planos Setoriais.

Tabela 2: Pontos críticos utilizados na verificação de atendimento aos critérios, na avaliação das metas dos Planos Setoriais.

Critério	Pontos críticos
Específico	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de termos; • Não delimitação de tema; • Não especificação de plataforma ou sistema para abrigar dados; • Inconsistência entre a meta e a ação ou entre a meta e seu indicador.
Mensurável	<ul style="list-style-type: none"> • Indeterminação ou inexatidão de parâmetro a ser medido, qualitativo ou quantitativo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição de parâmetros mensuráveis individuais, no caso de temas múltiplos; • Não estabelecimento de base referencial para a alteração do valor da meta.
Alcançável	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de governabilidade pelo Sistema Secult; • Metas com valores integrais ou de 100%.
Relevante	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram definidos pontos críticos para esse critério(*).
Tempo definido	<ul style="list-style-type: none"> • Lacunas de planejamento para monitoramento de metas relacionadas a ações contínuas; • Deficiência no planejamento para monitoramento de metas com prazo expirado.

(*)Todas as metas foram pontuadas para esse critério, em todos os Planos Setoriais avaliados.

Cada meta dos Planos Setoriais foi analisada quanto ao atendimento aos cinco critérios do método SMART, por meio de análise quanto à presença dos pontos críticos citados na Tabela 2. Logo, a identificação de um ponto crítico resultou em despontuação da meta, a qual recebeu valor zero para esse critério em análise.

Com relação ao critério “específico”, as metas foram despontuadas (receberam valor zero) quando apresentaram: termos inexatos ou carentes de definição; temas múltiplos ou não delimitados; plataformas ou sistemas para abrigar dados previstos na meta não especificados; falta de aderência da meta com o objetivo ou ação ou indicador (quando esses foram utilizados para compor a meta).

Quanto ao critério “mensurável”, as metas foram despontuadas (receberam valor zero) quando o valor a ser medido não foi definido, seja para metas qualitativas ou quantitativas, seja para temas individuais ou múltiplos, seja para metas que tratavam de ações contínuas ou pontuais.

No que se refere ao critério “alcançável”, as metas foram despontuadas (receberam valor zero) quando a governabilidade extrapolou as competências do Sistema Secult ou quando as metas foram definidas com percentuais de 100% para alcance. Para o ponto crítico que trata da governabilidade pela Sistema Secult, na definição da pontuação foi necessário o estabelecimento de possíveis co-responsabilidades. Assim, quando a responsabilidade por uma meta foi entendida no âmbito dos componentes da Secretaria Especial de Cultura (administração direta ou indireta), o critério foi pontuado (recebeu valor um); de outro modo, quando a responsabilidade por uma meta foi considerada compartilhada com os entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios) ou com outras Pastas Ministeriais, o critério foi despontuado (recebeu valor zero).

Sobre o critério “relevante”, todas as metas dos Planos Setoriais analisados foram pontuadas (receberam valor um), pelo entendimento de que a presença das metas nos Planos justifica sua relevância, a qual foi confirmada pelo correspondente Colegiado Setorial durante o processo de elaboração dos Planos.

No tocante ao critério “tempo”, quando o prazo para execução da meta não foi previsto, utilizou-se como parâmetro o prazo de vigência do próprio Plano Setorial. As metas foram despontuadas (receberam valor zero) para esse critério quando: a vigência finalizou sem definição de meios para monitoramento e avaliação das metas; as metas tratavam de ações contínuas e para as quais não foram definidos os meios para monitoramento e avaliação intermediário e final.

A seguir estão exemplificados pontos críticos identificados nas metas analisadas, que nortearam a pontuação dos critérios, no processo de avaliação das metas dos Planos Setoriais pelo método SMART.

Exemplo 1: a meta pontuou nos cinco critérios, uma vez que não foram identificados pontos críticos.

Plano	Meta	Ponto crítico
Audiovisual	Ampliar a produção brasileira de videogames - 400 videogames lançados (até 2020)	Não identificado
Museus	Inclusão de um representante do setor museológico na comissão de elaboração e avaliação dos editais do Ibram (até 2020)	
Moda	Apoiar pelo menos 20 projetos de moda no segmento digital (até 2019)	

Exemplo 2: a meta pontuou em quatro critérios, uma vez que foi identificado um ponto crítico.

Plano	Meta	Ponto crítico
Arquivo	Até 2020, 100% das instituições arquivísticas estaduais e distrital e 100% das instituições arquivísticas municipais das capitais com política institucional de comunicação	*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT; percentual de alcance total)
Artesanato	Realizar uma Conferência Nacional do Artesanato, interministerial, nos próximos quatro anos	*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT)
Museus	Elaboração pelo Ibram de um edital para incentivar a realização de projetos de formação e capacitação técnica na área de preservação e divulgação do patrimônio artístico cultural brasileiro, contemplando os Estados desprovidos de formação acadêmica em Museologia. Meta quantitativa: 1 edital por ano, até 2020	*tempo (como a meta envolve ação contínua anual, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento e no monitoramento da meta)

Exemplo 3: a meta pontuou em três critérios, uma vez que foram identificados dois pontos críticos.

Plano	Meta	Ponto crítico
Dança	100% de docentes contratados para a área com Licenciatura em Dança (até 2010)	*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT;

		<p>percentual de alcance total; meta com valor integral)</p> <p>*tempo (como o prazo previsto para execução da meta findou em 2010, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento, no monitoramento e na avaliação da meta)</p>
Design	<p>Aumentar, em no mínimo 50% ao ano, o número de projetos contemplados relacionados ao Design em mecanismos de fomento e incentivo existentes no Sistema do Ministério da Cultura</p>	<p>*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT)</p> <p>*tempo (como a meta envolve ação contínua anual, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento e no monitoramento da meta)</p>
Afro-brasileiras	<p>Fortalecer institucionalmente a Fundação Cultural Palmares (até 2026)</p>	<p>*específica (indefinição do termo "fortalecer institucionalmente")</p> <p>*mensurável (ausência de parâmetro de mensuração)</p>

Exemplo 4: a meta pontuou em dois critérios, uma vez que foram identificados três pontos críticos.

Plano	Meta	Ponto crítico
Dança	<p>Criação de, pelo menos, um centro de referência em cada região do país (até 2010)</p>	<p>*específico (indefinição da estrutura e equipe do centro de referência)</p> <p>*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT)</p> <p>*tempo (como o prazo previsto para execução da meta findou em 2010, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento, no monitoramento e na avaliação da meta)</p>
Design	<p>Realizar até 2018 pelo menos dez ações em cada estado e no Distrito Federal, cujos métodos possam ser adaptados e replicados</p>	<p>*específico (indefinição de quais ações podem compor a meta)</p> <p>*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT)</p> <p>*tempo (como o prazo previsto para execução da meta findou em 2018, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento, no monitoramento e na avaliação da meta)</p>
Afro-brasileiras	<p>Interfaces com o Ministério das Comunicações e Secretaria de Comunicação da Presidência da República (até 2026)</p>	<p>*específica (indefinição sobre o termo "interfaces")</p> <p>*mensurável (ausência de parâmetro de mensuração - "interfaces")</p> <p>*alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT)</p>

Exemplo 5: a meta pontuou em um critério, uma vez que foram identificados quatro pontos críticos.

Plano	Meta	Ponto crítico
Artes visuais	Estimular a revisão das leis de incentivo à cultura dos três níveis de governo, assim como dos editais de seleção pública com verbas oriundas de patrocínios (até 2010)	*específico (indefinição do termo ações para estimular) *mensurável (não determinação quali / quantitativa das ações de estímulo) *alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT) *tempo (como o plano findou em 2010, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento, monitoramento e avaliação da meta)
Artesanato	Realizar ações que promovam a integração e o debate entre o Colegiado do Artesanato, parceiros no desenvolvimento desse setor e representantes de outros setores afins até 2017	*específica (indefinição das ações de "integração" e "debate"; indefinição dos parceiros) *mensurável (não determinação quali / quantitativa do termo "realizar ações") *alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT) *tempo (como o prazo previsto para execução da meta findou em 2017, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento, no monitoramento e na avaliação da meta)
Museus	Articular ações para implantação de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na área museológica e afins, priorizando o interior dos estados. Meta quantitativa: Ação contínua. Meta temporal: 10 anos.	*específica (indefinição sobre as ações de articulação) *mensurável (indeterminação sobre a quantidade de ações de articulação) *alcançável (não está sob a exclusiva governabilidade do sistema SECULT) *tempo (como a meta envolve ação contínua, ficou evidente a existência de lacunas no planejamento e no monitoramento da meta)

Resultados da aplicação do método SMART:

Na atualidade, dezoito Colegiados Setoriais de Cultura estão representados no CNPC⁽²⁾, sendo que onze (61%) elaboraram Planos Setoriais Nacionais.

A ANCINE, enquanto autarquia do Ministério da Cidadania, elaborou o Plano do Setor Audiovisual⁽³⁾, no tocante aos temas que estão sob sua competência.

Os doze Planos Setoriais Nacionais apresentam diferentes formatos e refletem os estágios de desenvolvimento do setor cultural do qual tratam.

Nesse sentido, do total de Planos Setoriais Nacionais, nove (75%) contemplam metas a serem alcançadas no período de vigência de cada Plano.

A Tabela 3 identifica os Planos Setoriais com metas (sejam expressas, em conjunto com ações ou associadas a indicadores), o período de vigência e a quantidade de metas por Plano.

Tabela 3: Planos Setoriais Nacionais com metas definidas, no período de vigência.

Setorial	Período de vigência	Quantidade de metas
1. Arquivo	2016-2026	39
2. Artes Visuais	2005-2010	28
3. Artesanato	2016-2026	16
4. Audiovisual ^(*)	2010-2020	122
5. Dança	2005-2010	3
6. Design	2014-2026	26
7. Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras	2014-2026	29
8. Moda	2016-2026	11
9. Museus	2010-2020	247
Total de metas analisadas	521	

^(*)No tocante às competências da Ancine.

Com relação ao período de vigência, dois Planos Setoriais (Artes Visuais e Dança) encontram-se com vigência expirada; dois (Audiovisual e Museus) têm vigência até 2020; enquanto que os outros cinco estão vigentes até 2026.

Assim, os Planos Setoriais de Arquivo, Artesanato, Design, Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras e Moda têm vigência superior a do atual PNC⁽⁴⁾.

Como se verifica na Tabela 3, a quantidade de metas por Plano Setorial variou de três a 247 (média de 58 metas por Plano), com total de 521 metas avaliadas pelo método SMART.

De modo geral, as metas dos Planos Setoriais foram pontuadas conforme descrito na Tabela 4. A pontuação detalhada encontra-se no **Anexo 1** desta Nota.

Tabela 4: Pontuação das metas dos Planos Setoriais, por critério.

Setorial / Pontuação por critério	Específica	Mensurável	Alcançável	Relevante	Tempo
Arquivo	19	26	2	39	34
Artes Visuais	8	1	5	28	0
Artesanato	9	5	2	16	13
Dança	2	3	0	3	0
Design	15	19	1	26	14
Afro-Brasileira	5	7	6	29	28
Moda	7	9	2	11	11
Museus	126	77	7	247	22
Audiovisual ^(*)	82	122	21	122	122

^(*)Competências da ANCINE.

Os percentuais de atendimento aos critérios do método SMART, por Plano Setorial, estão descritos na Tabela 5.

Tabela 5: Percentuais de atendimento aos critérios do método SMART.

Critério / Setorial	Específica	Mensurável	Alcançável	Relevante	Tempo	% médio de atendimento por Plano
Artes Visuais	28,6	3,6	17,9	100,0	0,0	30,0
Museus	51,0	31,2	2,8	100,0	8,9	38,8
Afro-Brasileiras	17,2	24,1	20,7	100,0	96,6	51,7
Dança	66,7	100,0	0,0	100,0	0,0	53,3
Artesanato	56,3	31,3	12,5	100,0	81,3	56,3
Design	57,7	73,1	3,8	100,0	53,8	57,7
Arquivo	48,7	66,7	5,1	100,0	87,2	61,5
Moda	63,6	81,8	18,2	100,0	100,0	72,7
Audiovisual (*)	67,2	100,0	17,2	100,0	100,0	76,9
% médio de atendimento por critério	50,8	56,9	10,9	100,0	58,6	

(*)Competências da ANCINE.

Conforme se verifica na Tabela 5, o Plano das Artes Visuais (com total de 28 metas) apresentou o menor percentual médio de atendimento aos critérios do método (30%), enquanto que o Plano do Audiovisual (com total de 122 metas) apresentou o maior percentual médio de atendimento (76,9%), em comparação aos demais.

De acordo com a Tabela 5, o critério “Alcançável” (que se relaciona com governabilidade na gestão da meta) foi o de menor atendimento nas metas, com percentual médio de 10,9%; o critério “Tempo” foi o de maior pontuação nas metas, com percentual médio de 58,6% de atendimento. Exclui-se dessa análise o critério “Relevante”, o qual foi arbitrado com pontuação para todas as metas em todos os Planos Setoriais.

No tocante às metas que pontuaram em algum dos critérios do método SMART, a Tabela 6 contempla o percentual das metas, por Plano Setorial, que não pontuaram em nenhum critério, que pontuaram em todos os cinco critérios, além daquelas que pontuaram em um, dois, três ou quatro dos critérios do método.

Tabela 6: Percentual de metas que pontuaram nos critérios do método SMART.

Planos Setoriais	% das metas que não pontuaram					
	Nenhum critério	1 critério	2 critérios	3 critérios	4 critérios	5 critérios
Arquivo	0,0	2,6	20,5	43,6	33,3	0,0
Artes visuais	0,0	60,7	28,6	10,7	0,0	0,0
Artesanato	0,0	6,3	25,0	50,0	18,8	0,0
Dança	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0

Design	0,0	0,0	26,9	57,7	15,4	0,0
Afro-Brasileira	0,0	0,0	48,3	48,3	0,0	3,4
Moda	0,0	0,0	9,1	36,4	36,4	18,2
Museus	0,0	33,2	43,2	20,7	2,0	0,8
Audiovisual (*)	0,0	0,0	0,0	27,0	61,5	11,5
% médio	0,0	11,4	26,1	40,1	18,6	3,8

(*)Competências da ANCINE.

Como se observa na Tabela 6, todas as metas pontuaram em ao menos um critério do método SMART; enquanto que 3,8% pontuaram em todos os cinco critérios.

Em relação ao total das metas, 40,1% pontuaram em três dos cinco critérios do método.

Dentre as 521 metas que integram os nove Planos Setoriais analisados, 11,4% pontuaram em ao menos um critério; 26,1% pontuaram em dois critérios; e 18,6% pontuaram em quatro dos cinco critérios do método SMART.

Ocorrência de palavras:

Para além dos objetivos dessa Nota, fez-se uma verificação quanto à ocorrência das palavras “conselho”, “conferência”, “sistema nacional de cultura”, “plano nacional de cultura” e “fundo”, nas metas dos Planos Setoriais; essas palavras foram selecionadas por se referirem aos componentes do SNC.

Por meio dessa verificação, observou-se que a palavra “plano nacional de cultura” não foi mencionada nos Planos Setoriais; e que nenhuma dessas palavras foi identificada nos Planos Setoriais de Dança e de Expressões Afro-brasileiras.

A Tabela 7 contempla a ocorrência das palavras selecionadas nas metas dos Planos Setoriais analisados pelo método SMART.

Tabela 7: Ocorrência de palavras selecionadas nas metas dos Planos Setoriais.

Plano / palavra	conselho	conferência	sistema nacional de cultura	fundo
Arquivo	-	-	1	1
Artes visuais	-	-	1	1
Artesanato	-	1	-	-
Audiovisual	-	-	-	5
Design	1	-	1	1
Moda	1	-	-	1
Museus	1	1	1	11

As metas dos Planos Setoriais de Culturas Afro-Brasileiras, Arquivos, Artesanato, Artes Visuais, Audiovisual / ANCINE, Dança, Design, Moda e Museus foram analisadas em relação aos dez temas que organizam as metas do PNC (economia; educação e capacitação; informações e dados culturais; acesso, difusão e criação; gestão pública;

direito autoral; diversidade cultural; fomento, financiamento e incentivo; políticas culturais; e espaços culturais).

Para tanto, cada meta desses nove Planos Setoriais foi analisada e classificada em relação ao tema com o qual se relaciona. Quando não foi possível enquadrar a meta em um desses temas, ela foi classificada como “não se aplica”.

Em seguida, os temas dos Planos Setoriais foram sequenciados em documento único, passível de análise estatística textual pelo aplicativo Iramuteq⁽¹⁰⁾.

Os resultados provenientes do aplicativo demonstram que o documento analisado foi constituído por nove textos (os nove Planos Setoriais analisados em relação aos temas do PNC), separados em 11 formas textuais (os dez temas, além do termo “não se aplica”), em um total de 651 ocorrências de palavras, com média de 72,33 ocorrências por texto.

A Tabela 8 apresenta a quantidade de ocorrência dos temas que organizam as metas do PNC e sua frequência no documento analisado.

Tabela 8: Ocorrência e frequência dos temas que organizam as metas do PNC.

Temas	Ocorrências (número)	Frequência (%)
Não se aplica	183	28,11
Acesso, Difusão e Criação	136	20,89
Educação e Capacitação	122	18,74
Economia	53	8,14
Políticas Culturais	43	6,61
Informações e Dados Culturais	40	6,14
Fomento, Financiamento e Incentivo	29	4,45
Espaços Culturais	22	3,38
Gestão Pública	14	2,15
Diversidade Cultural	6	0,92
Direito Autoral	3	0,46
Total de ocorrências	651	100,00

Os Gráficos 1 e 2 apresentam, respectivamente, a relação entre os temas que organizam o PNC, além do termo “não de aplica”, bem como a visualização da ocorrência dos temas identificados nas metas dos seis Planos Setoriais analisados.

Gráfico 1: Relação entre os palavras que tratam dos temas do PNC, nos Planos Setoriais analisados.

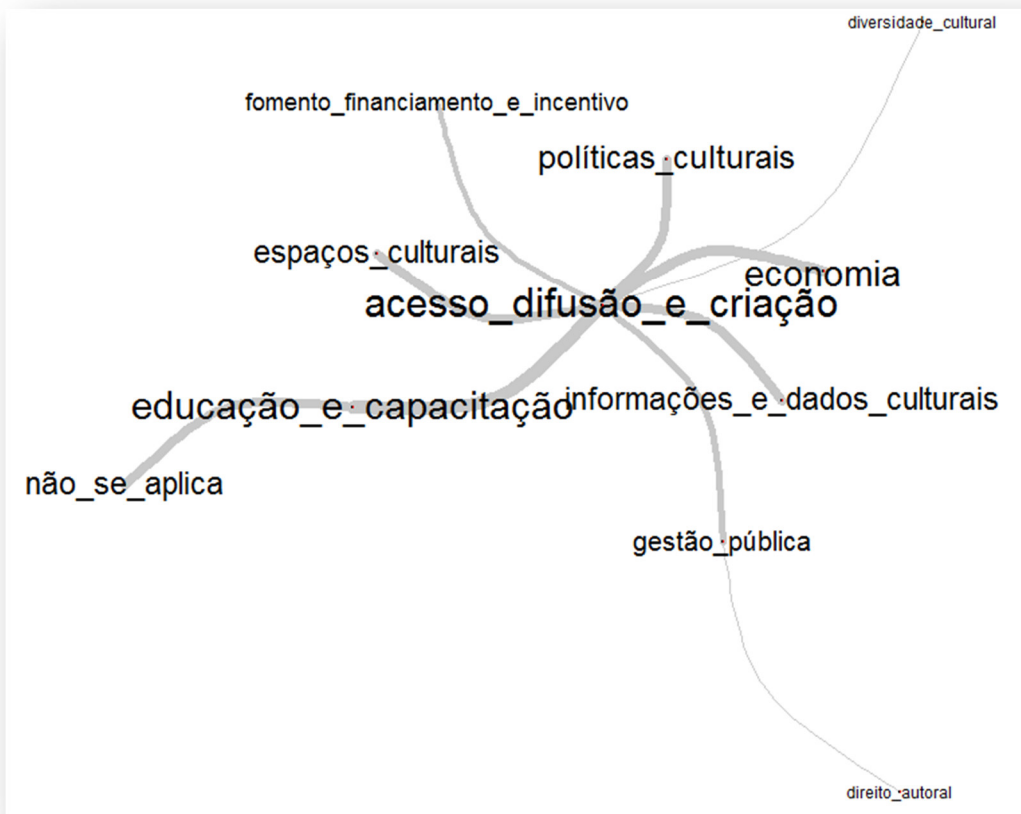
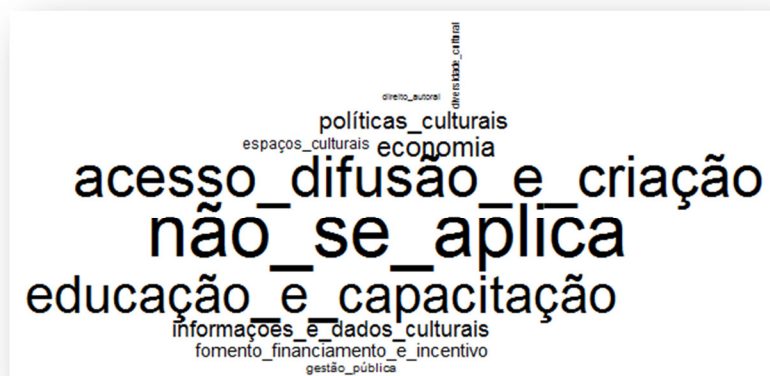


Gráfico 2: Nuvem de palavras que tratam dos temas do PNC, nos Planos Setoriais analisados.



Resultados sem considerar o termo “Não se aplica”

Os resultados provenientes do aplicativo demonstram que o documento analisado foi constituído por nove textos (os nove Planos Setoriais analisados), separados em 10 formas textuais (os dez temas que organizam o PNC), em um total de 468 ocorrências de palavras, com média de 52 ocorrências por texto.

Tabela : Ocorrência e frequência dos temas que organizam as metas do PNC, sem o termo não se aplica.

Temas	Ocorrências (número)	Frequência (%)
Acesso, Difusão e Criação	136	29,06
Educação e Capacitação	122	26,07
Economia	53	11,32
Políticas Culturais	43	9,19
Informações e Dados Culturais	40	8,55
Fomento, Financiamento e Incentivo	29	6,20
Espaços Culturais	22	4,70
Gestão Pública	14	2,99
Diversidade Cultural	6	1,28
Direito Autoral	3	0,64
Total de ocorrências	468	100,00

Gráfico: Relação entre os palavras que tratam dos temas do PNC, nos Planos Setoriais analisados.

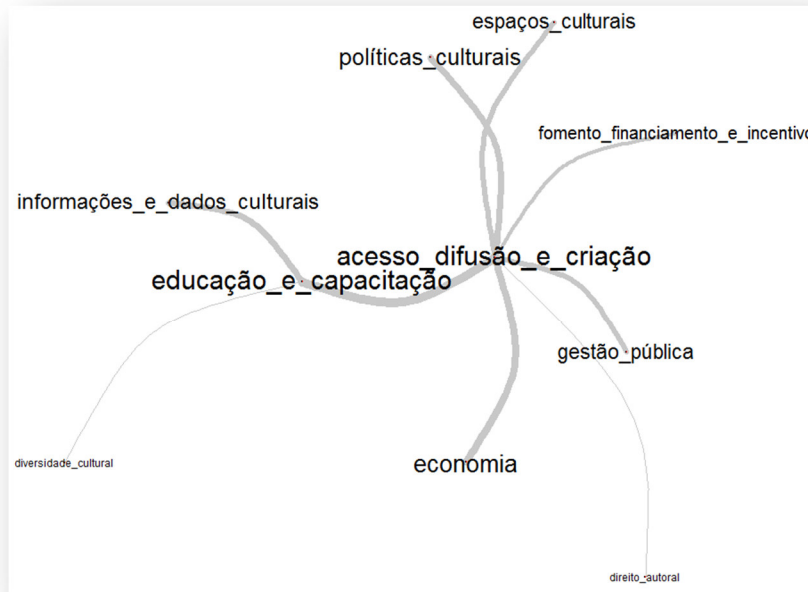


Gráfico: Nuvem de palavras que tratam dos temas do PNC, nos Planos Setoriais analisados, sem o termo “não se aplica”.



As metas dos Planos Setoriais de Culturas Afro-Brasileiras, Arquivos, Artesanato, Artes Visuais, Audiovisual / ANCINE, Dança, Design, Moda e Museus também foram analisadas em relação às metas do PNC.

Para tanto, cada meta desses nove Planos Setoriais foi analisada e classificada quanto a sua correspondência com uma ou mais metas do PNC. Pelo fato de que a meta do Plano Setorial poderia se relacionar com mais de uma meta do PNC, a quantidade total associações (532) superou o número de metas analisadas pelo Método SMART (521).

Quando não foi possível relacionar a meta do Plano Setorial a uma das metas do PNC, ela foi classificada como “não se aplica”.

A Tabela 9 apresenta ocorrência e percentual das metas dos Planos Setoriais em relação às metas do PNC, por Plano e por meta do PNC.

Tabela 9: Ocorrência e frequência das metas dos Planos Setoriais em relação às metas do PNC.

	Afro-Brasileiras	Moda	Design	Artesanato	Dança	Arquivo	Artes Visuais	Museus	Audiovisual	Total por Meta	Frequência por meta (%)
Meta 1	-	-	1	-	-	1	1	1	-	4	0,8
Meta 2	-	-	-	-	-	1	-	2	-	3	0,6
Meta 3	1	-	2	-	-	1	-	5	-	9	1,7
Meta 4	5	-	-	-	-	-	-	3	-	8	1,5
Meta 5	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	0,4
Meta 6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0
Meta 7	1	-	-	1	-	-	1	-	-	3	0,6
Meta 8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0
Meta 9	-	-	2	-	-	-	-	12	2	16	3,0
Meta 10	-	-	-	-	-	1	1	8	-	10	1,9
Meta 11	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	0,4
Meta 12	1	-	-	-	-	-	1	1	1	4	0,8
Meta 13	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	0,4
Meta 14	-	-	-	-	1	1	1	1	3	7	1,3
Meta 15	-	-	-	-	-	1	-	3	2	6	1,1
Meta 16	-	-	6	1	2	3	2	5	1	20	3,8
Meta 17	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	0,4
Meta 18	1	-	-	-	-	-	-	36	-	37	7,0
Meta 19	-	-	4	4	-	2	1	4	5	20	3,8
Meta 20	5	1	-	-	-	-	-	-	1	7	1,3
Meta 21	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	1,1
Meta 22	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,2
Meta 23	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	0,4

Meta 51	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,2
Meta 52	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,2
Meta 53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0
Não se aplica	3	3	3	3	-	15	10	103	62	202	38,0
Ocorrência (nº)	30	11	28	16	5	39	28	253	122	532	100,0
Frequência (%)	5,6	2,1	5,3	3,0	0,9	7,3	5,3	47,6	22,9	100,0	

Conclusões

A elaboração e a implementação de Planos Setoriais, por Colegiados que integram o CNPC, referem-se à meta 46 do PNC, com percentual de 100% de alcance previsto até 2020. No momento, essa meta encontra-se com 61% de alcance, pois onze dos dezoito Colegiados Setoriais elaboraram seus Planos.

Em relação à vigência dos Planos Setoriais, do total de Colegiados Setoriais, 28% deles têm vigência superior a do atual PNC.

Considerando o Plano do Audiovisual, 75% dos doze Planos Setoriais foram elaborados com definição de metas, de forma expressa ou em associação com ações ou indicadores. Ao se considerar apenas os Planos com metas expressamente definidas, esse percentual se reduz para 58%.

A quantidade de metas por Plano Setorial oscila de 3 (Dança) até 247 (Museus), em um total de 521 metas.

Essas 521 metas, provenientes de doze Planos Setoriais, foram analisadas em relação aos cinco critérios do método SMART, em um total de 2.605 verificações quanto à presença de ponto crítico (que despontua a meta para o critério).

O Plano do Audiovisual foi o que alcançou o maior percentual de atendimento (76,9%) aos critérios do método SMART, em relação aos demais.

Sem considerar o critério da Relevância (pontuado para todas as metas), o critério de Tempo foi o de maior pontuação (58,6%), observando os nove Planos Setoriais analisados.

Todas as metas pontuaram em ao menos um critério do método SMART, enquanto que 3,8% pontuaram em todos os cinco critérios do método; além disso, 62,5% das metas pontuaram em três ou mais critérios.

Sobre a frequência de palavras relacionadas aos temas que organizam o PNC, nas metas dos nove Planos Setoriais analisados pelo método SMART, os temas “não se aplica”, “acesso, difusão e criação” e “educação e capacitação” perfazem 67,7% em relação ao total. A maior frequência relaciona-se ao termo “não se aplica”, o que sugere um descolamento das metas dos planos setoriais com os temas do PNC.

No tocante à associação entre as metas dos Planos Setoriais e das metas do PNC, o termo “não se aplica” (38%) foi o de maior ocorrência, enquanto que as metas 6, 8, 33, 37, 50 e 53 do PNC não foram associadas a nenhuma meta dos Planos Setoriais.

As metas do PNC com maior ocorrência nas metas dos Planos Setoriais foram: 18 (7%), 24 (4,9%), 25 (4,5%), 16 (3,8%), 19 (3,8%), 9 (3,0%), 29 (2,8%) e 44 (2,4%); elas perfazem 32,1% da frequência total.

Referências

(1) BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA. SECRETARIA DA DIVERSIDADE CULTURAL. **Plano Nacional de Cultura / Planos Setoriais**. [S. l.], sem ano de publicação. Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/planos-setoriais/>. Acesso em: 16 jan. 2019.

(2) BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA. SECRETARIA DA DIVERSIDADE CULTURAL. **Conselho Nacional de**

Políticas Culturais / Colegiados Setoriais. [S. l.], sem ano de publicação. Disponível em: <http://cnpc.cultura.gov.br/colegiados/>. Acesso em: 17 jan. 2019.

(3) BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. **Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual: o Brasil de todos os olhares para todas as telas.** Rio de Janeiro, julho 2013. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/plano-de-diretrizes-e-metas>. Acesso em: 7 fev. 2019.

(4) BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA. SECRETARIA DA DIVERSIDADE CULTURAL. **Plano Nacional de Cultura.** [S. l.], sem ano de publicação. Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br>. Acesso em: 16 jan. 2019.

(5) BRASIL. **Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010.** Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. [S. l.], 3 dez. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112343.htm. Acesso em: 16 jan. 2019.

(6) BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. **Portaria nº 123, de 13 de dezembro de 2011.** Estabelece as metas do Plano Nacional de Cultura - PNC. [S. l.], 14 dez. 2011. Diário Oficial da União - Seção 1, Nº 239, pg. 12.

(7) BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS - SPI. **Indicadores de Programas: Guia Metodológico.** Brasília: MP, 2010.

(8) BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. **PLANO NACIONAL DE CULTURA - RELATÓRIO 2017 DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS – 1ª edição.** Brasília: [s. n.], 2018. Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/12/RELAT%C3%93RIO-COMPILADO-2017.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

(9) BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. SECRETARIA DA DIVERSIDADE CULTURAL. **Análise e avaliação qualitativa das metas e o monitoramento do Plano Nacional de Cultura (PNC).** Salvador: [s. n.], 2018. Disponível em: http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2019/01/EBOOK_PNC_28_01_19_final.pdf. Acesso em: 16 jan. 2019.

(10) CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 jan. 2019.